

Oficina discute Plano de Manejo da Estação Ecológica de Mar de Espanha e amplia participação comunitária

Qui 10 abril

Entre os dias 8 e 10 de abril, foi realizada a Oficina de Elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Mar de Espanha. O encontro reuniu representantes de diversos setores públicos e da sociedade civil para discutir estratégias de gestão e conservação da unidade de conservação (UC).

A atividade foi conduzida pelas equipes da Gerência de Consolidação de Unidades de Conservação (GCMUC) e da URFBio Mata, ambas ligadas ao [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#).

A oficina contou com a participação de representantes da Polícia Militar de Meio Ambiente, Defesa Civil, Ministério Público, Copasa, prefeituras dos municípios de Mar de Espanha, Pequeri, Senador Cortes e Rochedo de Minas, além de membros da Cooperativa de Produtores de Leite e da proprietária da área divergente da unidade.

Durante o encontro, foi discutida a possibilidade de abertura de novas trilhas dentro da Estação Ecológica, além da importância de fortalecer as ações de educação ambiental já desenvolvidas no território da UC.

As propostas apresentadas fazem parte do processo participativo de construção do Plano de Manejo, instrumento fundamental para orientar o uso e a conservação da área protegida.

Para o gerente da Estação Ecológica de Mar de Espanha, José Eduardo da Silva, o evento representou um avanço significativo no diálogo com a comunidade e os órgãos envolvidos.

“A oficina proporcionou um debate muito positivo em relação ao Plano de Manejo, contribuindo para a ampliação do debate participativo junto à comunidade e instituições parceiras”, frisou.

O coordenador municipal de proteção e defesa civil (COMPDEC) de Mar de Espanha, Lourenço Brazil, destacou o formato interativo do evento como ponto forte. “A dinâmica da oficina promoveu maior interação de forma participativa, fortalecendo a região e dando voz a todos que vivem no entorno da unidade”, disse.

O promotor de Meio Ambiente da Comarca de Mar de Espanha, Dr. Júlio Crivelari, também participou das discussões e elogiou a abertura ao diálogo com a comunidade local. “A oficina possibilitou um diálogo amplo sobre o futuro da unidade de conservação, o que representa um passo importante para a solução de uma ação pública em andamento sobre a regularização da UC. Além disso, a atividade aproximou o IEF, o Ministério Público e os demais órgãos ambientais do Estado”, ressaltou.

A oficina reforça o compromisso do [Governo de Minas Gerais](#) com a gestão participativa das unidades de conservação e evidencia a importância da integração entre órgãos públicos, comunidades locais e representantes da sociedade civil na proteção do patrimônio ambiental.